001-0191/93

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI : 001019193 DE 1993

NATUREZA : PL 01-0191/93-3 DE 24/03/93

PROMOVENTE: VEREADOR EDER JOFRE

EMENTA :

Autoriza o Executivo Municipal a criar o Seguro de Vida em Grupo para o funcionalismo público municipal, e dá outras providências.

INDICE :

CONTRATACAO
EMPRESA DE SEGUROS
LICITACAO
SEGURO DE VIDA
SERVIDOR MUNICIPAL

OBSERVACOES :

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
21/10/2010 16:49:26
0000010866-93

ARQUIVADO EM 20/3/96

REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II
CHEFE DA SEÇÃO

DIGITADO
A.T.M.

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 01 do proc. n.º 191 do 1993

24 MAR 1993

PROJETO DE LEI

01 - PL
01-0191/93-3

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
FINANÇAS E ORÇAMENTO

Autoriza o Executivo Municipal, a criar o Seguro de Vida em Grupo para o funcionalismo público municipal.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO d e c r e t a :

Art. 1º - Fica o Executivo Municipal autorizado a criar o seguro de vida em grupo para todos os funcionários públicos pertencentes à Prefeitura do Município de São Paulo.

Parágrafo Único - Entende-se por funcionário público municipal, para efeitos de benefícios da presente lei, todos os servidores da administração direta, indireta, Câmara Municipal e Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

Art. 2º - Faculta-se ao Executivo Municipal, a utilização de convênios e consórcios junto a outras esferas de governo bem como a contratação de empresas privadas de seguro de vida, respeitados os critérios de licitação e concorrência pública exigidos pela legislação em vigor.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DE SESSÕES, 24 de março de 1993

Vereador EDER JOFRE

EJ/ftps/aa

Cód. 0561

Folha n.º 02 do proc.
N.º 191 de 19 93

JUSTIFICATIVA

A criação do seguro de vida para os servidores públicos municipais é, indiscutivelmente, uma forma de reconhecimento e valorização dos serviços prestados à comunidade.por estes servidores.

Por outro lado, o poder aquisitivo dos salários destes funcionários vem, sistemáticamente, perdendo seu valor real, impossibilitando-os no custeio das prestações de um seguro convencional.

Nada mais justo, portanto, a concessão de benefícios em contrapartida, tendo em vista ainda que até a família do servidor poderá receber a devida assistência, em casos de acidentes e imprevistos.

Tal procedimento, aliás, vem sendo debatido na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo com o fito de atender o funcionalismo na esfera estadual.

Da mesma forma, achamos oportuno adotar o mesmo procedimento em favor dos servidores municipais que, temos certeza, será aprovado pelos nobres colegas.

EPIDEMIA

Litoral norte tem duas suspeitas de cólera

Os dois casos foram notificados pela Vigilância Epidemiológica em São Sebastião e Ubatuba; um dos supostos doentes veio da região do Rio que apresentou casos de cólera recentemente

A Vigilância Epidemiológica de Caraguatatuba (190 km a leste de São Paulo) foi notificada ontem sobre dois casos de suspeita de cólera em São Sebastião e Ubatuba, no litoral norte. As possíveis vítimas estão internadas e apresentam os sintomas da doença: febre, diarréia e vômito. Um dos suspeitos esteve recentemente no Morro da Fé, no Rio de Janeiro, onde foram constatados os primeiros casos de cólera naquele Estado.

A confirmação do cólera será feita pelo Instituto Adolfo Lutz, em Taubaté. As fezes dos suspeitos serão examinadas e o resultado deve sair entre quatro e cinco dias, segundo a Vigilância Epidemiológica.

O primeiro caso suspeito ocorreu no bairro da Divisa, em São Sebastião. Luiz Augusto dos Santos, 15, apresentou os sintomas da doença na sexta-feira. Ele foi internado no Hospital das Clínicas de São Sebastião e seu caso notificado à secretaria da Saúde.

O segundo caso foi notificado à Vigilância Epidemiológica ontem. O pedreiro José Luiz da Silva, 50, chegou segunda-feira do Rio de Janeiro e também apresentava febre, vômito e diarréia. Silva foi encaminhado ao posto de saúde e permanece internado.

O médico Antonio Salim, 39, responsável pela Vigilância Epidemiológica em Caraguatatuba, disse ontem que tratam-se ainda de dois casos suspeitos. Segundo ele, enquanto os resultados não forem divulgados pelo Adolfo Lutz, não existe confirmação.

FOLHA DA TARDE 3/3/93

TUDO SOBRE O CÓLERA

O cólera só é transmitido pela ingestão do vibrião, ou seja, se você ingerir água ou alimentos contaminados ou levar a mão infectada à boca

1. Conversar, beijar ou ficar perto de um doente não transmitem o cólera
2. Alimentos industrializados geralmente passam por altas temperaturas em sua fabricação. As altas temperaturas matam o vibrião. Esses alimentos não transmitem a doença
3. Lave verduras e frutas antes de comer em solução clorada ou com água sanitária. Deixar os alimentos cerca de 30 minutos de molho
4. A água mineral de São Paulo está sob o controle da Vigilância Sanitária. Não deve transmitir o cólera
5. Carnes e peixes podem ser consumidos se forem bem cozidos ou fritos. Cortar em pedaços pequenos para garantir cozimento na parte central
6. Se a sua casa tiver dois banheiros, deixe um reservado para o doente. Se só houver um sanitário, lave-o com cloro toda vez que o doente utilizá-lo. É aconselhável que o assento seja forrado com papel higiênico
7. As roupas e lençóis de um paciente de cólera devem ser lavadas em solução clorada

PREVENÇÃO

1. Lave sempre as mãos antes de ir ao banheiro
2. Jogue sempre o papel higiênico na privada e dê descarga
3. Use água sanitária para desinfecção. Utensílios de cozinha de metal devem ser deixados de molho por 10 minutos. Os de plástico, por 30 minutos
4. Só use água sanitária com as especificações do Ministério da Saúde
5. Lave as verduras em solução clorada
   Receita:
   2 gotas de hipoclorito (água sanitária) para 1 litro de água. Deixar alimentos 30 minutos de molho.
6. Prefira filtros com nitrato de prata
7. Ferva a água sempre que ela não for tratada

TRATAMENTO

Se você reconhecer os sintomas da doença comece a tomar soro pela boca e procure um médico imediatamente

Nunca tome antibiótico sem receita médica. Não é qualquer antibiótico que combate o cólera

Soro caseiro:
Misture 1 colher de chá de sal e outra de açúcar para 1 copo de água tratada.

TELEFONES ÚTEIS

Disque-saúde
1520
(plantão 24 horas)

Disque Vigilância Sanitária
257-7611 ramais **175/177**
(seg. a sex. das 8h às 18h)

Arte Folha da Tarde

Campanha no Estado começa dia 9

O governo de São Paulo vai lançar, no próximo dia 9, a Campanha de Combate e Prevenção ao Cólera, organizada pelas secretarias estaduais da Saúde e de Energia e Saneamento. Segundo a assessoria de comunicação da Secretaria de Energia e Saneamento, a campanha será uma "operação de guerra".

Segundo a secretaria, serão distribuidos cartazes, folhetos e manuais com informações de como prevenir e combater o cólera em todo o Estado. 212 rádios estarão transmitindo mensagens sobre a doença. A produção e distribuição será feita pela Eletropaulo, Sabesp, Comgás, Cesp (Companhia Energética de São Paulo) e DAEE (Departamento de Água e Energia Elétrica). A secretaria não soube dizer a quantidade de material a ser distribuido pelas empresas.

O coordenador da Comissão Estadual de Prevenção e Combate ao Cólera, Otávio Mercadante, afirmou que cerca de 500 mil paulistanos correm risco de ser contaminados pelo vibrião do cólera, porque moram em áreas onde não há água tratada. Segundo ele, outras 500 mil pessoas, que recebem água tratada mas moram em favelas e cortiços, também têm maior facilidade de pegar o cólera. "Esses locais geralmente têm esgotos abertos, onde as mulheres lavam alimentos ou utensílios domésticos e onde as crianças brincam".

Segundo Mercadante, está sendo distribuído cloro (para ser usado como desinfetante) nos centros de saúde de todo o Estado. Os endereços dos centros de saúde são oferecidos pelo telefone 1520.

Rio tem 100 supostos doentes

Da Sucursal do Rio

A Prefeitura do Rio e o governo estadual mantêm sob vigilância médica cem suspeitos de portarem o vibrião do cólera. Todos eles apresentaram sintomas da doença, como diarreia, vômitos e náuseas. Alguns tiveram contato direto com pessoas infectadas pelo vibrião. O resultado das análises laboratoriais deve ser divulgado hoje. Ontem não houve notificação de novos casos.

Até agora 13 casos de cólera foram confirmados no Rio desde o Carnaval. Em janeiro, houve dois outros casos em Niterói.

O prefeito do Rio, César Maia, disse ontem que as praias da cidade não serão interditadas por causa do cólera. Ele afirmou que a diluição do vibrião na água do mar é muito grande e que por isso a população não precisa temer a contaminação. "A pessoa morreria afogada antes de contrair a doença", disse.

19

ABASTECIMENTO

Estoque de combustível na Grande SP dura até 2 dias

Cerca de 80% dos postos de São Paulo estão com falta parcial de álcool ou gasolina

O estoque de combustível na Grande São Paulo deve durar um ou dois dias, avaliou ontem Nelson Gonçaves de Abreu, diretor-administrativo do Sincopetro, que reúne o comércio varejista de derivados de petróleo do Estado. Abreu disse ontem que dos cerca de 2.800 postos da região, entre 80% e 85% acusavam a falta de álcool, gasolina ou diesel.

"Não queremos criar pânico", afirmou Abreu. O desabastecimento parcial de combustível é causado pela greve dos entregadores autônomos, iniciada quinta-feira.

O prejuízo dos postos da capital e cidades-satélites seria da ordem de US$ 3 milhões (Cr$ 66 bilhões), calculou. A greve dos tanqueiros continua até que o governo federal atenda às reivindicações da categoria. Os grevistas querem reajuste de 36,08% do frete —o que cobriria duas das três parcelas da defasagem do acordo feito em janeiro.

A Baixada Santista, Peruíbe, Mongaguá e Itanhaém voltaram a receber combustíveis ontem. Segundo a distribuidora da Petrobrás em Cubatão, 500 mil litros começaram a ser entregues.

No litoral Sul, 70% dos 32 postos estão fechados.

Cerca de 160 dos 330 postos do ABCD paulista pararam. O diretor regional do sindicato dos donos de postos, Gilberto Marson, disse ontem que os estoques deveriam durar até à tarde.

FOLHA DA TARDE
3/3/93

Decisão do governo sai hoje

Da Sucursal de Brasília

O governo deverá atender hoje as reivindicações dos transportadores autônomos de combustíveis de São Paulo. O diretor do DNC (Departamento Nacional de Combustíveis), Edvaldo Farias, disse que o DNC quer cumprir o acordo firmado com os tanqueiros para repor em 60% as defasagens de fretes. A decisão será tomada hoje pelos ministros Paulino Cícero e Eliseu Resende.

Os tanqueiros fizeram uma greve de quatro dias na última quinzena de janeiro para reivindicar um reajuste de 60% no preço do frete de transporte dos combustíveis. O DNC concordou com a reposição de 17% nos fretes a partir de fevereiro.

A defasagem restante ficou de ser parcelada em duas vezes. Agora o DNC deverá autorizar a correção dos fretes em torno de 40% no próximo reajuste dos combustíveis e o restante ficará para o aumento seguinte.

Líder garante a aprovação rápida do seguro de vida

O projeto que cria o seguro de vida em grupo para o funcionalismo da administração centralizada será aprovado em uma semana, segundo garantiu o líder do Governo e do PMDB, deputado Uebe Rezek. O deputado irá entrar hoje com pedido de urgência na tramitação do projeto.

Com a aprovação desse requerimento em plenário, que deve acontecer hoje, poderá ser formado um congresso das comissões de Finanças e Orçamento, Administração Pública e Constituição e Justiça para o projeto receber emendas e ficar pronto para ser votado. "É um assunto tranquilo e de interesse de todos os funcionários públicos, por isso acredito que os partidos de oposição não irão criar obstáculos", afirmou Uebe Rezek.

O deputado do PMDB afirmou que foi proposital o fato de o Governo Estadual não citar no projeto se será contratada uma empresa privada para administrar o seguro de vida em grupo do funcionalismo, pois os deputados estaduais devem analisar essa questão. "Existe uma dúvida se o capital da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo (Covesp) será suficiente para atingir o mínimo exigido para os seguros de vida em grupo", explicou o deputado Uebe Rezek. O deputado estadual Jamil Murad (PC do B) já afirmou ser contrário à contratação de uma empresa privada.

A Companhia de Seguros do Estado de São Paulo (Cosesp) garante que vai administrar a gigantesca apólice, que irá beneficiar aproximadamente 613 mil funcionários públicos e seus familiares. Para o presidente da Cosesp, Carlos Marcondes, a decisão do Governo de São Paulo servirá de exemplo para todos os Estados da Federação. "O projeto demonstra claramente a preocupação do governador Fleury em valorizar os servidores públicos", enfatizou.

Assembléia decide o fim da greve dos judiciários

Os servidores do Poder Judiciário do Estado, que ainda permaneciam em greve parcial, iniciada há 30 dias, por reajustamento salarial de 150%, retornaram ao trabalho. Em assembléia realizada ontem à tarde, na sede da CUT Regional Grande São Paulo, na Capital, apenas 100 grevistas aprovaram o fim do movimento. O motivo foi o esvaziamento da paralisação, provocado pela divisão da categoria. Na assembléia de quinta-feira, quase metade dos grevistas se retirou após votação, não reconhecendo a decisão de prosseguimento da greve.

O Poder Judiciário funcionou normalmente. O Tribunal de Justiça (TJ) anunciou que submeterá ao Órgão Especial do TJ a proposta de compensação ou de reposição dos dias parados dos grevistas. "Essa decisão significa uma vitória parcial da categoria, porque não prevê o simples desconto", argumentou Eduardo Steter, o Tambaú, presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário (Sinjesp).

O Tribunal dará este mês reajuste variável entre 36% e 83% para a categoria. Tambaú voltou a classificar como derrota o racha do movimento e o esvaziamento da paralisação. Ele acusou novamente parcela do comando de greve, dirigido pela Associação dos Oficiais de Justiça do Estado, de ter traído os judiciários ao não aceitar decisão da assembléia e voltar ao trabalho na sexta—feira. Yvone Barreiros, presidente da associação, rebate as acusações, considerando radicais e não-representativos os que defenderam a continuidade da paralisação.

DIÁRIO POPULAR
3/3/93

Secretaria assina convênio com TV

■ Foi assinado segunda-feira o convênio entre a Secretaria Municipal de Cultura e a Fundação Padre Anchieta, que permitirá a transmissão pela TV Cultura dos espetáculos do Teatro Municipal de São Paulo. A partir de agora, os produtores responsáveis pelas atrações do teatro terão que negociar os direitos de transmissão com os artistas. "Acreditamos que os acordos serão possíveis, pois isso já existe em vários países que divulgam a cultura por meio de canais de televisão não comerciais como é o caso da Cultura", afirma Sérgio Ajzenberg, que ocupa na Secretaria o cargo de assessor de eventos especiais e da política cultural do Município. "Muitos músicos, por exemplo, encaram esse tipo de oportunidade como uma ampliação de seu mercado de trabalho, mas é claro que poderemos ter casos em que o artista não permitirá a gravação de seu espetáculo", ele observa.

O ESTADO DE SP.
3/3/93

PROPOR À TODOS FUNCIONÁRIOS DO P. M.S.P., O SEGURO DE VIDA, MEDIANTE CONCORDÊNCIA PÚBLICA.

03/03/93

Assembléia decide o fim da greve dos judiciários

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

Folha nº 03 do proc.
nº 191 de 1993

do processo nº 191 93 24 03 93 de 19 / / (a)

AO
Senhor Assessor Chefe,

Sobre o assunto, nada consta.

S.Paulo, 02.04.93

Noemia M.a S. Marques
Assist. Administração

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça;
Em 5/4/93

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Leg. Chefe
A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 05/04/93 às 17 hs

CÓD. 0233

Ao Nobre Vereador [signature]
para relatar

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 06 de abril de 19 93

Presidente

SEGUE — juntado — nesta data, — documento — e papel para informação, rubricado —
sob folha — nº 04

Em 19/04/93

(a) [signature]

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.o 04 do proc.
N.o 191 de 1993
O funcionário

Sr. Assessor Chefe da A.T.M.

Devolvo o presente projeto de lei 191/93, nos termos do art. 212, I, do Regimento Interno sem parecer desta Comissão, por se tratar de projeto de cunho autorizativo.

De acordo com o entendimento desta Comissão de Constituição e Justiça, consubstanciado no parecer 002/93, sobre Questão de Ordem levantada pelo Nobre Vereador Arnaldo Madeira, e publicada no D.O.M. em 16 de março do corrente, os projetos de lei de caráter autorizativo impróprios, isto é, aqueles que não estão previstos na Lei Orgânica do Município, são inconstitucionais.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça,

Em 19/04/93.

DÁRCIO ARRUDA
Presidente

À A.T.M.
Em, 22/04/93

ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária

Ciência ao autor.

27-4-93

Ao Ver. Eder Jofre:

Solicito tomar ciência e devolver.

28.04.93

LUIZ ARE[illegible] DE CARVALHO
Assessor Técnico Leg. Chefe
A. T. M.

Ao DT. 94 - Sra. Chefe;
Arquivar o presente processo
20/05/94

LUIZ ARENAS DE CARVALHO
Ass. Técn. Leg. Chefe - A. T. M.

Segue(m) juntado(s), nesta data, documento(s) rubricado(s) sob n.º [illegible] e folha de informação sob n.º 31

REGINA APARECIDA RARRIOS
Chefe de Seção Técnica II

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº =07=

do processo nº 01-0191 de 19 93 20/3/96 (a)

REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II

Obs: Após fls. 02, duas folhas sem numerar.

REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado c/ =07= fls.

Arquivo em 20/3/96

O Func.º

REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II